

Ata - Grupo ad hoc "Polvo"

30 de setembro de 2025 - Videoconferência

1. Introdução

Nicolas Fernandez Muñoz (Presidente do grupo de trabalho) agradeceu aos representantes das administrações portuguesa, francesa e espanhola, bem como à Comissão Europeia. Recordou que este grupo ad hoc tinha sido criado em maio de 2024 a pedido dos membros franceses, devido à chegada de polvo à costa bretã. Fez também um resumo dos trabalhos já efetuados, nomeadamente com o Conselho Consultivo dos Mercados (MAC). A ordem do dia foi aprovada tal como apresentada.

2. Apresentação dos trabalhos do CIEM - Ignacio Sobrino (IEO)

Ignacio Sobrino (IEO) apresentou os trabalhos do grupo WGCEPH do CIEM, que está ativo há mais de vinte anos. Informou sobre a atualização dos dados e campanhas comerciais e sobre o desenvolvimento de novos métodos de avaliação das pescas. Os trabalhos incluem também investigação sobre o ciclo de vida e a ecologia do polvo e os efeitos das alterações climáticas.

Salientou que 95% das capturas eram da espécie *Octopus vulgaris*, distribuída principalmente nas zonas VIII e IX, com uma extensão recente para a zona VII. As capturas concentram-se 81% na Península Ibérica (27,9) e 13% no mar Cantábrico (27,8), mas nos últimos anos tem-se observado um aumento das capturas mais a norte. O recurso apresenta uma elevada variabilidade interanual, típica de uma espécie de vida curta.

Ignacio Sobrino (IEO) sublinhou a necessidade de cautela na interpretação dos dados das campanhas, que são frequentemente limitados geograficamente. Convidou todos os interessados a juntarem-se ao grupo de trabalho.

Discussões com os participantes

Gaëlle Renard (OP Pêcheurs d'Aquitaine) referiu que 80% das capturas na Aquitânia eram de polvos com menos de 2 kg e 40% com menos de 1 kg. Perguntou se a taxa de crescimento poderia ser diferente nesta região e se existiam várias populações. Ignacio Sobrino (IEO) confirmou que o crescimento dependia da disponibilidade de alimentos e que os polvos não se deslocam, pelo que é possível que existam populações distintas em função dos dados ambientais.

Nicolas Fernandez Muñoz (presidente do grupo de trabalho) acrescentou que esta hipótese era lógica: tratar-se-ia efetivamente da mesma espécie, mas de populações diferentes segundo as zonas.

Manu Kelberine (CRPMEM Bretagne) referiu que o sul de Inglaterra tem sido confrontado com uma invasão de polvos em armadilhas para lagostas e caranguejos desde 2021. As capturas podem atingir três toneladas por dia.

4. Apresentação de estudos genéticos - Yaisel Juan Borrel Pichs e Daniel Gomez-Lobo Camacho (Universidade de Oviedo)

Yaisel Juan Borrel Pichs e Daniel Gomez-Lobo Camacho (Universidade de Oviedo) apresentaram os seus trabalhos de investigações genéticas sobre o polvo. O objetivo destes estudos é avaliar o estado real e a estrutura das unidades populacionais e prever a sua evolução com base em análises de marcadores genéticos.

Os resultados revelaram quatro grupos genéticos distintos que correspondem a diferentes zonas geográficas (Catalunha, Algarve, Canárias, mar Cantábrico). Os investigadores identificaram cerca de 90 marcadores SNP capazes de determinar a origem de um indivíduo a baixo custo. Estas ferramentas permitirão melhorar a rastreabilidade e estudar a vulnerabilidade das unidades populacionais às alterações climáticas.

Explicaram que a criação de kits de deteção rápida poderá vir a permitir verificar a origem geográfica de um produto e evitar fraudes na rotulagem. No entanto, será necessário um financiamento adicional para prosseguir estes desenvolvimentos.

Discussões com os participantes

Angela Larivain (CDPMEM 29) assinala que uma investigadora de pós-doutoramento em Rennes (CNRS) está também a realizar trabalhos genéticos sobre o polvo e oferece-se para colaborar. Yaisel Juan Borrel Pichs (Universidade de Oviedo) aceitou esta proposta e convidou os membros a partilharem quaisquer contactos relevantes.

Aurelio Bilbao (OPESCAYA) solicita informações pormenorizadas sobre as zonas amostradas e os navios envolvidos. Yaisel Juan Borrel Pichs (Universidade de Oviedo) referiu a colaboração de colegas bascos, nomeadamente da AZTI.

Amanda Perez Perera (DG MARE) sugeriu a inclusão de amostras francesas e incentivou a apresentação de um projeto europeu para assegurar a continuidade dos estudos. Solicitou igualmente informações pormenorizadas sobre a aplicação prática da rastreabilidade. Yaisel Juan Borrel Pichs (Universidade de Oviedo) explicou que as diferenças genéticas entre populações permitem verificar a origem de um produto, por exemplo, entre zonas com e sem o rótulo MSC. Por último, Yaisel Juan Borrel Pichs salientou que é efetivamente importante dispor de uma continuidade de dados ao longo do tempo para avaliar a evolução das unidades populacionais face às alterações ambientais.

Maria-José Rico (Federação das Astúrias) sugeriu a incorporação de análises de ADN ambiental para detetar a presença de polvo. Yaisel Juan Borrel Pichs (Universidade de Oviedo) confirmou o interesse de desenvolver esta abordagem em conjunto, embora seja necessário um financiamento adicional.

Gaëlle Renard (Pêcheurs d'Aquitaine) perguntou como é que os trabalhos genéticos poderiam ser integrados nos modelos do CIEM. Ignacio Sobrino (IEO) respondeu que os intercâmbios com o CIEM são obviamente possíveis. O próximo grupo do WGCEPH reunir-se-á em Split, em junho de 2026.

Conclusões

Nicolas Fernandez Munoz (presidente do grupo de trabalho) concluiu que a presença de várias populações distintas era atualmente evidente. Sublinhou a necessidade de obter dados mais atualizados e de reunir os trabalhos em curso. Propôs transmitir as conclusões desta reunião na reunião do Grupo de Trabalho Tradicional prevista para outubro.

Balanço:

- Os membros do CC Sul receberam a última informação científica disponível: os marcadores genéticos confirmam a existência de várias populações.
- Será realizado um debate no grupo de trabalho das pescas tradicionais para definir um eventual programa de trabalho.